

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte Comio Brasileiro Class.: Krikati 51
Data 22/09/93 Pg.: 13

Exército suspende serviço de demarcação de reserva

São Luís — O Destacamento do 5º Batalhão de Infantaria da Selva, que se encontrava na cidade maranhense de Montes Altos, no vale do Tocantins, com a missão de proteger os trabalhos de demarcação de uma reserva indígena, retornou a Imperatriz.

A situação em Montes Altos estava mais calma ontem. Contudo, lavradores, colonos e empresários rurais continuam mobilizados, prontos para impedir a demarcação da reserva, de 146 mil hectares, argumentando que isso representa o fim do município e a miséria e desemprego para mais de 13 mil famílias que vivem do trabalho da terra na região, em pequenas propriedades e não têm como sobreviver. Os colonos, agricultores e empresários rurais estão de posse de documentos de propriedade de suas terras, que datam de 1870, e com isso pretendem impedir a demarcação da reserva.

O líder do movimento, o ex-

prefeito Nelson Castilho, depois de uma reunião com seus liderados, disse que o movimento vai continuar, pois todos entendem ser necessária uma reforma da decisão de demarcar as terras dos índios. "146 mil hectares é muita terra para um pequeno grupo de 300 índios cricatis, que vivem na área", afirmou. Ele revelou que os lavradores e empresários rurais aceitam uma reserva menor.

Nelson Castilho disse que "a retirada de 13 mil famílias de lavradores da área pretendida pela Funai vai acabar por criar um problema social de terrível importância, com o fim do município de Montes Altos e prejuízos à economia do estado e do País. Revelou que enquanto estas famílias de colonos produzem os alimentos que são consumidos no vale do Tocantins, em dezenas de municípios dos estados do Maranhão e do Tocantins, os índios cricatis plantam e vendem maco-nha.